

Anexo I - Apresentação. 1. Zika Vírus, Chikungunya e Dengue.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**Vigilância Epidemiológica de Dengue,
Chikungunya e Zika**

REUNIÃO DA CIB-RJ

RJ, 10 de março de 2016.



Aedes aegypti



Aedes albopictus



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

Dengue 2016

2016

- Até a 9ª semana epidemiológica (5 de março) de 2016 foram notificados 22.151 casos prováveis de dengue, taxa incidência de **133,8 casos por 100 mil habitantes**.

Região Residência	Casos Notificados	%	Incidência/100 mil habitantes
Capital	3.740	16,9	57,7
Região Metropolitana I	1.415	6,4	38,9
Região Metropolitana II	2.344	10,6	115,9
Região Noroeste Fluminense	3.263	14,7	969,5
Região Norte Fluminense	582	2,6	65,2
Região Serrana	4.613	20,8	492,7
Região Baixada Litorânea	1.671	7,5	217,3
Região do Médio Paraíba	3.365	15,2	382,7
Região Centro-Sul Fluminense	962	4,3	293,5
Região Baía da Ilha Grande	196	0,9	72,7
Total	22.151	100,0	133,8

Fonte: SINAN e GDTVZ/CVE/SVEA/SVS/SES/RJ; dados atualizados em 8 de março de 2016 e sujeitos à revisão.

www.saude.rj.gov.br



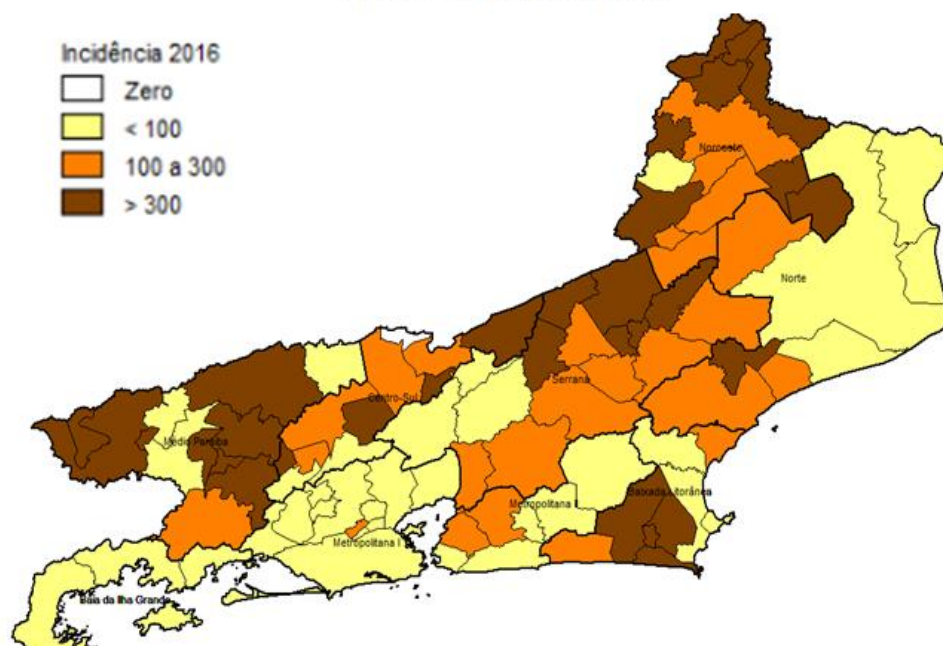
Municípios, por região, com Taxas de Incidência acima de 300 casos/100 mil hab.

Região Residência	Nº municípios	Municípios com TI > de 300/100 mil hab.
Região Noroeste Fluminense	8	B. J. Itabapoana, Cardoso Moreira, <u>Italva</u> , Laje do Muriaé, Natividade, Porciúncula, Sto. <u>Ant^o</u> , Pádua e Varre Sai
Região Norte Fluminense	1	Conceição de Macabu
Região Serrana	5	Cantagalo, Carmo, Cordeiro São S. Alto e Sumidouro
Região Baixada Litorânea	4	Araruama, Arraial do Cabo, Iguaba Grande e São P. Aldeia
Região do Médio Paraíba	8	Barra do Pirai, Itatiaia, Pinheiral, Pirai, Porto Real, Resende, Valença e Volta Redonda
Região Centro-Sul Fluminense	4	Areal, Mendes, Paty do Alferes e Sapucaia
Total	30	

Fonte: SINAN e GDTVZ/CVE/SVEA/SVS/SES/RJ; dados atualizados em 08 de março de 2016 e sujeitos à revisão.



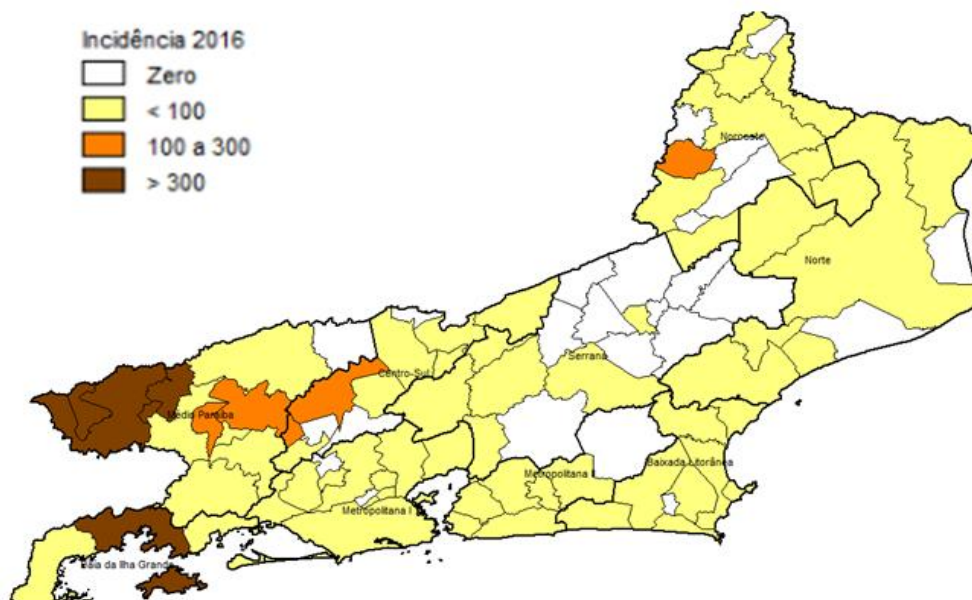
Mapa com Taxa de Incidência de casos prováveis por Dengue, ano 2016, até 9ª semana epidemiológica, Estado do RJ.



Fonte: SINAN e GDTVZ/CVE/SVEA/SVS/SES/RJ; dados atualizados em 8 de março de 2016 e sujeitos à revisão.



Mapa com Taxa de Incidência de casos prováveis por Dengue, ano 2015, até 9ª semana epidemiológica, Estado do RJ.



Fonte: SINAN e GDTVZ/CVE/SVEA/SVS/SES/RJ; dados atualizados em 8 de março de 2016 e sujeitos à revisão.

www.saude.rj.gov.br



ANO	NOT SUSP	CONF LAB	CONF CLIN EPID	TOTAL CONF	%	CONF AUTOCT	%	DESCARTADOS	%	IGNO/ BRANCO	%
2015	131	19	0	19	14,5	12	9,2	48	36,6	64	48,9
2016	105	4	3	7	6,7	4	3,8	3	2,9	95	90,5

- Em 2015 – casos autóctones: 10 RIO DE JANEIRO, 1 ANGRA E 1 NITERÓI.
- 2016 – casos autóctones: 2 NOVA IGUAÇU E 2 RIO DE JANEIRO.
- Não há registro de óbitos pela doença

Fonte: SINAN e GDTVZ/CVE/SVEA/SVS/SES/RJ; dados atualizados em 4 de março de 2016 e sujeitos à revisão.

www.saude.rj.gov.br



- **2015: 1.140 casos suspeitos de ZIKAV** registrados no Banco do **FormSus** (Vig. Sentinela).

- **2016: 1.475 casos suspeitos de ZIKAV** registrados no Banco do **FormSus** (Vig. Sentinela).

Dados do **FormSus** Sentinela – pouco representativo (aproximadamente 1.500 casos de Zika tanto em final de 2015 quanto início de 2016)

Baixa adesão dos municípios à Vigilância Sentinela – diversos motivos.

Fonte: SINAN e GDTVZ/CVE/SVEA/SVS/SES/RJ; dados atualizados em 18 de fevereiro de 2016 e sujeitos à revisão.

www.saude.rj.gov.br



- Notificações de casos de **Síndrome Exantemática em Gestantes = 5.219**
 - 577 exames realizados, com 188 (32,6%) positivos para Zika

- Casos de **MICROCEFALIA** em processo de investigação = **255**
 - 80% (n=206) detectados após nascimento
 - 34% (n=87) possuíam registro de história de exantema durante o período de gestação

- Casos de **SGB** notificados a VE estadual desde julho de 2015 = **47**
 - 20 possuem relato de exantema, principal sinal da infecção por Zika vírus, e seguem em investigação;
 - 24 casos aguardando resultado de exames laboratoriais;
 - 3 casos foram descartados por não possuírem quadro clínico compatível.

Fonte: FORMSUS/CIEVS/SVS/SES.
Dados atualizados até 27/02/2016 - sujeitos a alterações.

www.saude.rj.gov.br



- 1º ciclo (01/01 a 29/02/16) em 92 municípios
– 5.771.314 imóveis (85,65%)

- 2º ciclo (01/03 a 31/03/16) em 69 municípios
– 479.369 imóveis (7,11%)

Fonte: ASINFO/SVS/SES.
Dados atualizados até 02/03/2016 - sujeitos a alterações.



Cobertura das Visitas Domiciliares realizadas no 1º Ciclo (em 08/03/2016)

REGIÃO	ATINGIRAM A META (100% ou mais)	QUASE ATINGIRAM A META (de 80% a 99,9%)	NÃO ATINGIRAM A META (abaixo de 80%)
BAÍA DA ILHA GRANDE	1	0	2
BAIXADA LITORÂNEA	2	2	5
CENTRO SUL	8	1	2
MÉDIO PARAÍBA	5	2	5
METROPOLITANA I	9	1	2
METROPOLITANA II	2	1	4
NOROESTE	13	1	0
NORTE	4	2	2
SERRANA	7	2	7
TOTAL	51 (55,44%)	12 (13,04%)	29 (31,52%)

Fonte: ASINFO/SVS/SES.
Dados atualizados até 02/03/2016 - sujeitos a alterações.



Municípios que ainda não informaram produção no 2º ciclo

Região	Município
BAIXADA LITORÂNEA	Rio das Ostras
BAIXADA LITORÂNEA	São Pedro da Aldeia
CENTRO SUL	Paty do Alferes
CENTRO SUL	Sapucaia
CENTRO SUL	Três Rios
CENTRO SUL	Vassouras
MÉDIO PARAÍBA	Piraí
MÉDIO PARAÍBA	Rio Claro
MÉDIO PARAÍBA	Rio das Flores
METROPOLITANA I	Duque de Caxias
METROPOLITANA I	Itaguaí
METROPOLITANA I	Nova Iguaçu
METROPOLITANA I	Rio de Janeiro
METROPOLITANA II	Rio Bonito
METROPOLITANA II	São Gonçalo
METROPOLITANA II	Silva Jardim
METROPOLITANA II	Tanguá
NOROESTE	Cambuci
NOROESTE	Laje do Muriaé
NOROESTE	Miracema
NOROESTE	Santo Antônio de Pádua
SERRANA	Duas Barras
SERRANA	Macuco

www.saude.rj.gov.br



Prorrogação do 1º ciclo de Visitas Domiciliares



Sala Nacional Coordenação e Controle para o Enfrentamento à Microcefalia

Diretriz SNCC nº 1.1/ 2016

Atualização da Diretriz SNCC nº 1 – Ações de Combate ao *Aedes aegypti*

Nesta diretriz é atualizado o cronograma de atividades de planejamento das ações de mobilização e intensificação das visitas a imóveis urbanos no território nacional (item 3 – Planejamento das Ações), em razão da necessidade de ajuste apontada como resultado da avaliação das ações coordenadas pelas Salas Estaduais de Coordenação e Controle e executadas nos municípios, no mês de janeiro de 2016.

3. Planejamento das Ações

Os municípios deverão planejar a realização de visitas a todos os imóveis urbanos (residências, comércio, indústrias, órgãos públicos, terrenos baldios etc) e infraestruturas públicas (praças, parques, jardins, bueiros etc) de seu território.

Os ciclos de visitas deverão ser planejados de forma que a totalidade dos imóveis urbanos e das infraestruturas públicas seja inspecionada de acordo com o seguinte cronograma:

Ciclos de trabalho	Período de execução
1º	Conclusão até 29 de fevereiro
2º	Conclusão até 31 de março
3º	Conclusão até 30 de abril
4º	Conclusão até 30 de junho

Os ciclos de trabalho devem ser ininterruptos. No caso de um município concluir as visitas à totalidade dos imóveis urbanos, referente a um dos ciclos de trabalho, os dados deverão continuar a ser enviados à Sala Estadual de Coordenação e Controle, que aguardará a abertura do ciclo subsequente no SIMPR-PNEM para inseri-los, informando-os à SNCC.

Sala Nacional de Coordenação e Controle
para o Enfrentamento à Microcefalia



www.saude.rj.gov.br



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Tel.: (21) 2333-3909

Fax (21) 2333-3884

www.saude.rj.gov.br

14

Anexo II - Fluxo de atendimento dos recém-nascidos com microcefalia.



IE Cérebro
INSTITUTO ESTADUAL DO CÉREBRO
PAULO NIEMEYER
SECRETARIA DE SAÚDE

PROTOCOLO IECPN DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E DE ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS NASCIDAS COM MICROCEFALIA



OBJETIVOS:

1. Avaliação multidisciplinar de crianças portadoras de microcefalia congênita.
2. Orientação quanto ao acompanhamento e à reabilitação com ênfase na estimulação precoce.
3. Apoio psicológico e orientação estratégica às famílias
4. Capacitação dos profissionais da rede, encaminhados através da SES.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO OBRIGATÓRIOS

- 1- Lactentes microcefálicos nascidos após junho de 2015 com:

PERÍMETRO CEFÁLICO $<$ ou $=$ 32cm em RN A TERMO

OU

PERÍMETRO CEFÁLICO ABAIXO DO PERCENTIL 3 PARA A IDADE

CRITÉRIOS MODIFICADOS

PERÍMETRO CEFÁLICO AO NASCIMENTO:

PC < 31,9 cm em meninos a termo

PC < 31,5 cm em meninas a termo

CAPACIDADE INICIAL DE ATENDIMENTO NO IECPN

- 10 pacientes semanais e 50 consultas

ATENDIMENTO CLÍNICO AMBULATORIAL

ACOLHIMENTO APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA (enfermagem, serviço social e psicologia)

CONSULTAS ATENDIMENTO PEDIÁTRICO
 ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO
 ATENDIMENTO FISIOTERÁPICO
 ATENDIMENTO NEUROPEDIÁTRICO
 ATENDIMENTO SERVIÇO SOCIAL

EXAMES AMBULATORIAIS

RNM de crânio com sedação
TC de crânio (quando necessário)
PEATE
Fundoscopia
Vídeo EEG

RETORNO

Consulta com pediatra geral para receber os laudos e orientações quanto ao seguimento na rede

Terapia de grupo para as famílias

ATENDIMENTO NO IECPN (até 22/03)

43 crianças agendadas (cada criança passa por 5 consultas)

11 faltosos

32 atendidos – 21 casos confirmados

9 crianças agendadas para exames (cada criança passa por pelo menos 4 exames)

2 faltosos

7 crianças passaram por RNM, PEATE, fundoscopia e vídeo EEG. 5 fizeram também TC de crânio (duas trouxeram TC realizada em outra unidade)

SEGUIMENTO

Puericultura com pediatra

Reabilitação

Avaliação neurológica quando necessário (IECPN)

Anexo III - Resultado das Capacitações dos Profissionais que atuam nos Órgãos de Vigilância Sanitária nos municípios do ERJ em 2015.

**Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria Estadual de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância Sanitária
Núcleo de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

**Capacitações Ofertadas aos
Órgãos de Vigilância Sanitária
2015**



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

CAPACITAÇÃO 2015	VAGAS	PARTICIPANTES
<i>Capacitação para Inspeção em Unidades Hospitalares – Macaé e Rio de Janeiro</i>	85	93 - (100%)
<i>Inspeção em Fracionadores de Insumos Farmacêuticos – Duque de Caxias e Rio de Janeiro</i>	15	15 - (100%)
<i>Encontro Geral com as VISAs Municipais</i>	92	72 - (78%)
<i>Elaboração da Programação de VISA – Litorânea e Metropolitana II – Cabo Frio</i>	35	28 - (80%)
<i>Elaboração da Programação de VISA – BIG e Metropolitana I – Rio de Janeiro</i>	35	32 - (90%)
<i>Inspeção em Indústrias Envasadoras de Água Mineral</i>	45	45 - (100%)
<i>Elaboração para a Programação de VISA – Centro Sul e Médio Paraíba - Vassouras</i>	35	31 - (87%)
<i>Análise de Projetos Arquitetônicos de Unidades Hospitalares</i>	40	62 - (100%)
<i>Indústrias de Alimentos Dispensados de Registro - Vassouras</i>	65	58 - (89%)
<i>Inspeção em Drogarias e Farmácias sem Manipulação</i>	65	59 - (91%)
<i>Oficina de Qualidade – Noroeste e Norte - Itaperuna</i>	35	34 - (97%)
<i>Boas Práticas em Manipulação de Alimentos (RDC 216/2004)</i>	55	50 - (90%)
<i>Inspeção em Distribuidores, Transportadores e Armazéns Logísticos</i>	55	41 - (74%)
<i>Indústria de Alimentos Dispensados de Registro – Campos dos Goytacazes</i>	35	31 - (88%)
<i>Elaboração para a Programação de VISA – Serrana – Nova Friburgo</i>	35	26 - (74%)
<i>Elaboração para a Programação de VISA – Noroeste e Norte – Campos dos Goytacazes</i>	35	22 - (62%)
<i>Inspeção em Importador de Medicamentos e Insumos Farmacêuticos sem Fracionamento</i>	55	58 - (100%)
<i>Inspeção em Importador de Produtos para a Saúde (Boas Práticas)</i>	60	59 - (98%)
<i>Lei da Proibição de Uso de Produtos Fumígenos</i>	92	39 - (42%)
<i>Inspeção em Serviços de Saúde sem Internação</i>	92	78 - (81%)
TOTAL	1061	933 (87%)

www.saude.rj.gov.br



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

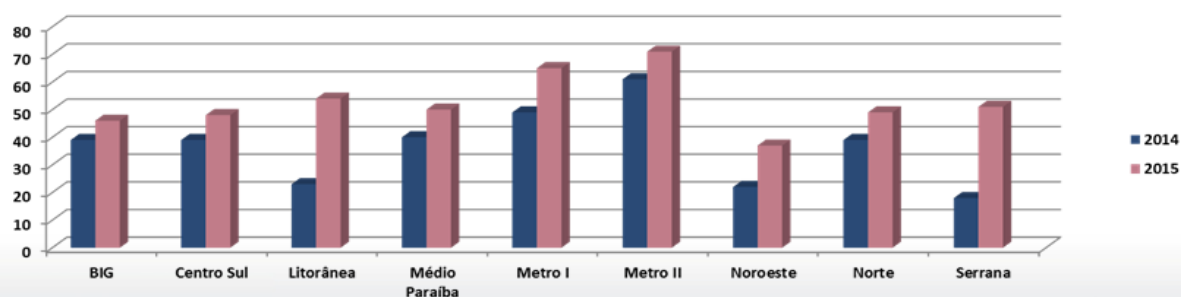
SECRETARIA DE
SAÚDE

PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

<i>Ano</i>	<i>Nº de Capacitações</i>	<i>Vagas Oferecidas</i>	<i>Vagas Preenchidas</i>
2014	16	1050	577 (55%)
2015	20	1061	933 (87%)

PARTICIPAÇÃO POR REGIÃO

Ano	BIG	Centro Sul	Litorânea	Médio Paraíba	Metro I	Metro II	Noroeste	Norte	Serrana
2014	39%	39%	23%	40%	49%	61%	22%	39%	18%
2015	46%	48%	54%	50%	65%	71%	37%	49%	51%



www.saude.rj.gov.br



Legenda:



Compareceu



Não Compareceu



Não Comtemplado



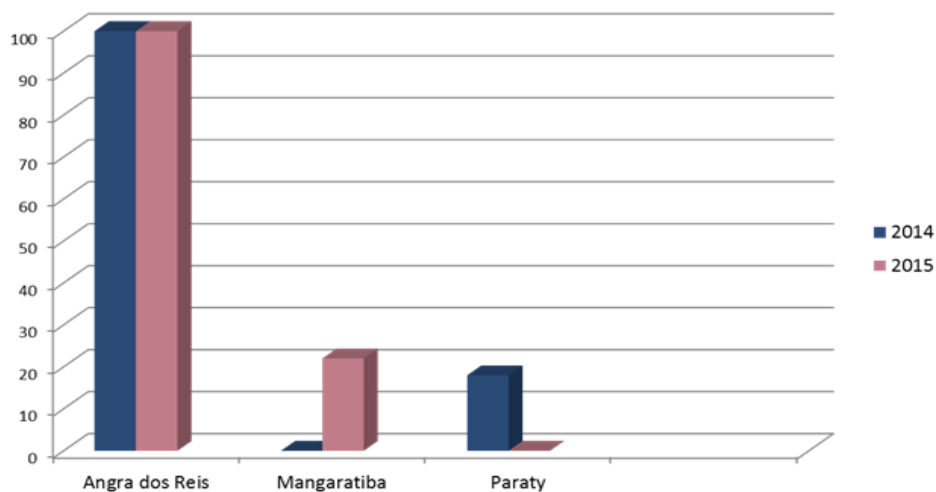
Menos que 70% de Participação



BAIA DE ILHA GRANDE

	Enc. com as VISAs	Elab. da Progr de VISA	Ind. Env. Água Mineral	Ind. Alim. Dinsp · Reg.	Drog e Farm sem Manip	RDC 216/04	Dist. Transp. Arm. Log.	Imp. Med. Ins. Farm.	Imp. Prod. Saúde	Amb. Livres do Tabaco	Serv. De Saúde Sem Internaça o	%
<i>Angra dos Reis</i>												100
<i>Mangaratiba</i>												22
<i>Paraty</i>												00

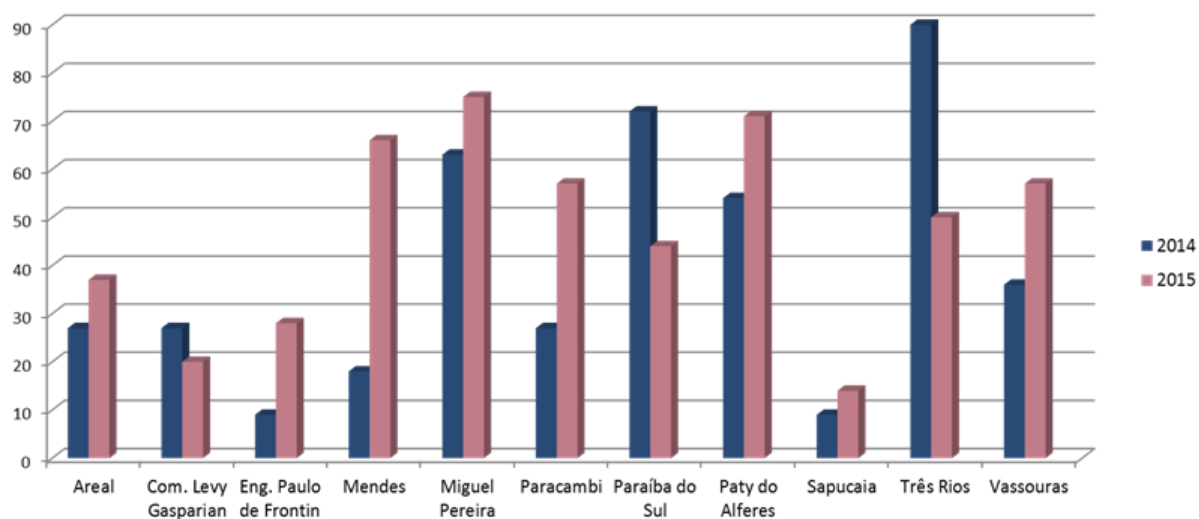
BAIA DE ILHA GRANDE



CENTRO SUL

[illegible]

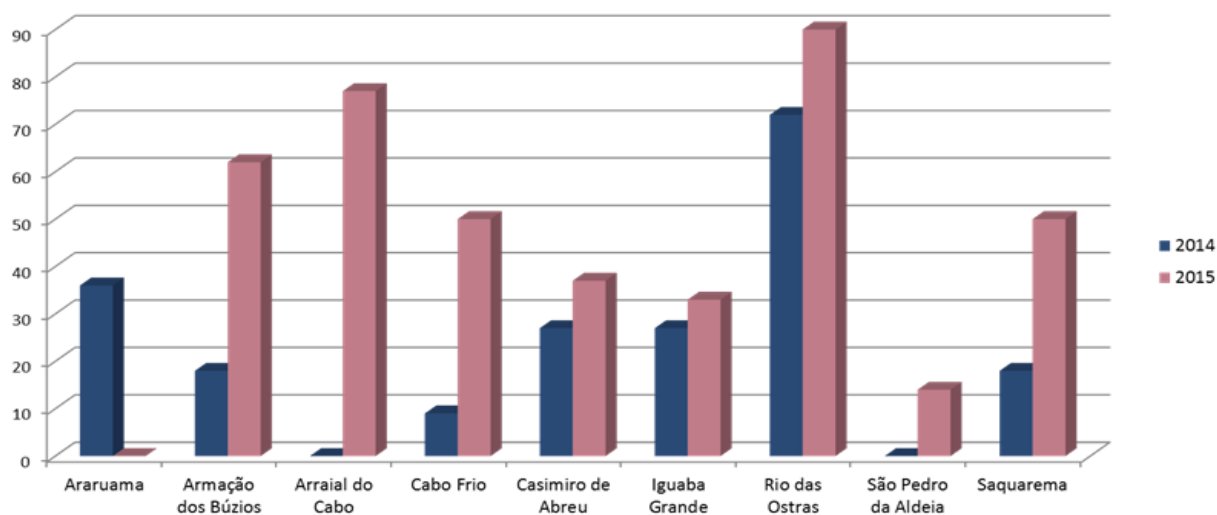
CENTRO SUL



LITORÂNEA

[illegible]

LITORÂNEA



MÉDIO PARAÍBA

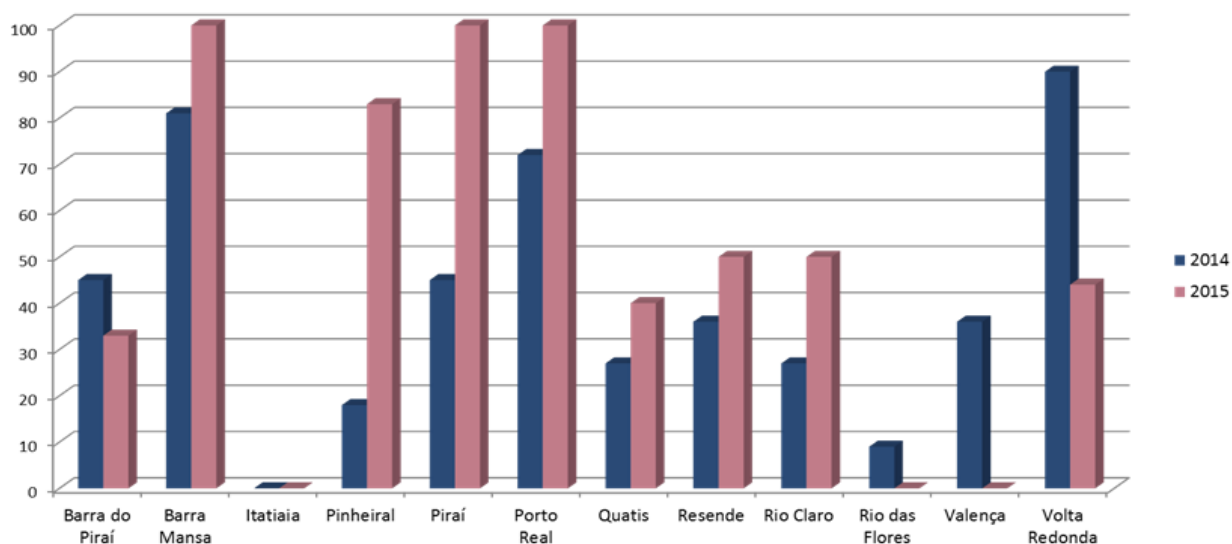
[illegible]



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

MÉDIO PARAÍBA



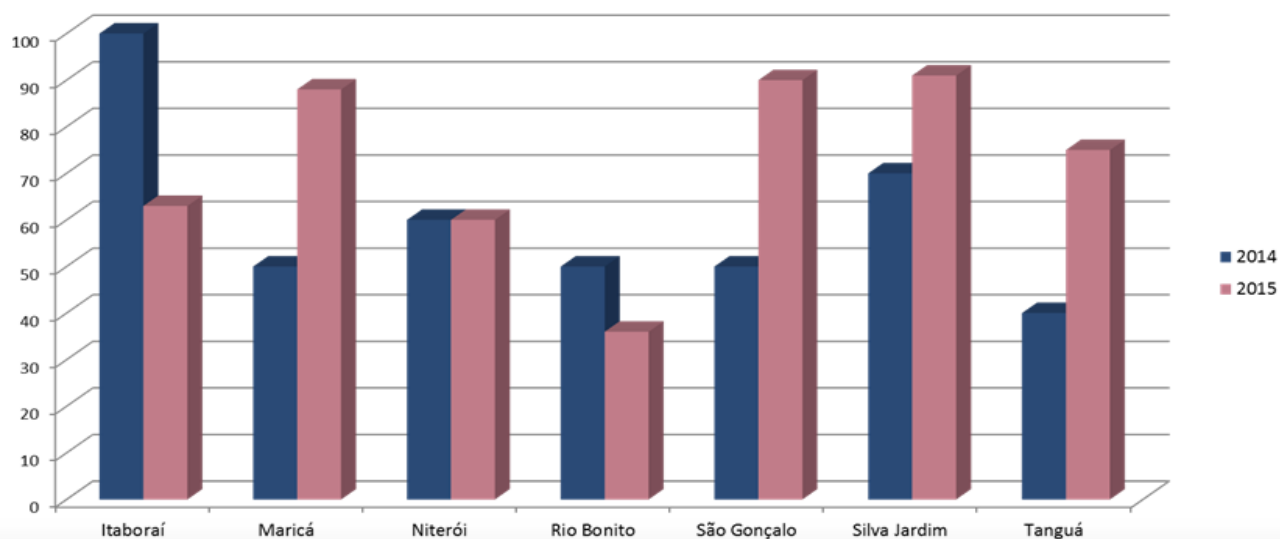
GOVERNO DO
Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

METROPOLITANA I

	Insp. em Unid. Hosp.	Frac. de Ins. Farm.	Enc. com as VISAs	Elab. da Program de VISA	Ind. Env. Água Mineral	Proj. Arq. Unid. Hosp.	Ind. Alim. Dinsp. Reg.	Drog e Farm sem Manip	RDC 216/2004	Dist. Transp. Arm. Log.	Imp. Med. Ins. Farm.	Imp. Prod. Saúde	Amb. Livres do Tabaco	Serv. De Saúde Sem Internação	%
Belford Roxo															33
D de Caxias															91
Itaguaí															77
Japeri															70
Magé															88
Mesquita															40
Nilópolis															11
Nova Iguaçu															30
Queimados															60
R de Janeiro															100
S J de Meriti															70
Seropédica															90

METROPOLITANAII



www.saude.rj.gov.br

NOROESTE

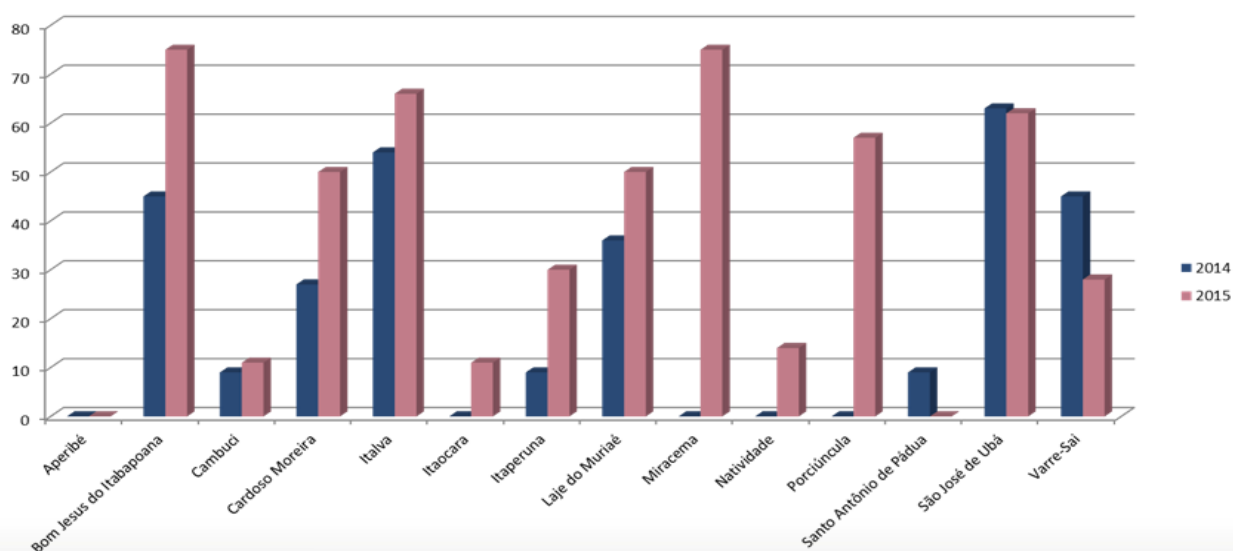
[illegible]



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

NOROESTE



www.saude.rj.gov.br



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

NORTE

	Insp. em Unid. Hosp.	Enc. com as VISAs	Ind. Env. Água Mineral	Proj. Arq. Unid. Hosp.	Ind. Alim. Dinsp. Reg.	Drog e Farm sem Manip	Ofici na de Quali dade	Dist. Trans p. Arm. Log.	Elab. da Progra m de VISA	Imp. Med. Ins. Farm.	Imp. Prod. Saúde	Amb. Livres do Tabaco	Serv. De Saúde Sem Interna ção	%
Campos dos Goytac.														36
Carapebus														71
Conc. de Macabu														00
Macaé														100
Quissamã														37
São Fidelis														14
S. F. do Itabap.														62
São J. da Barra														50

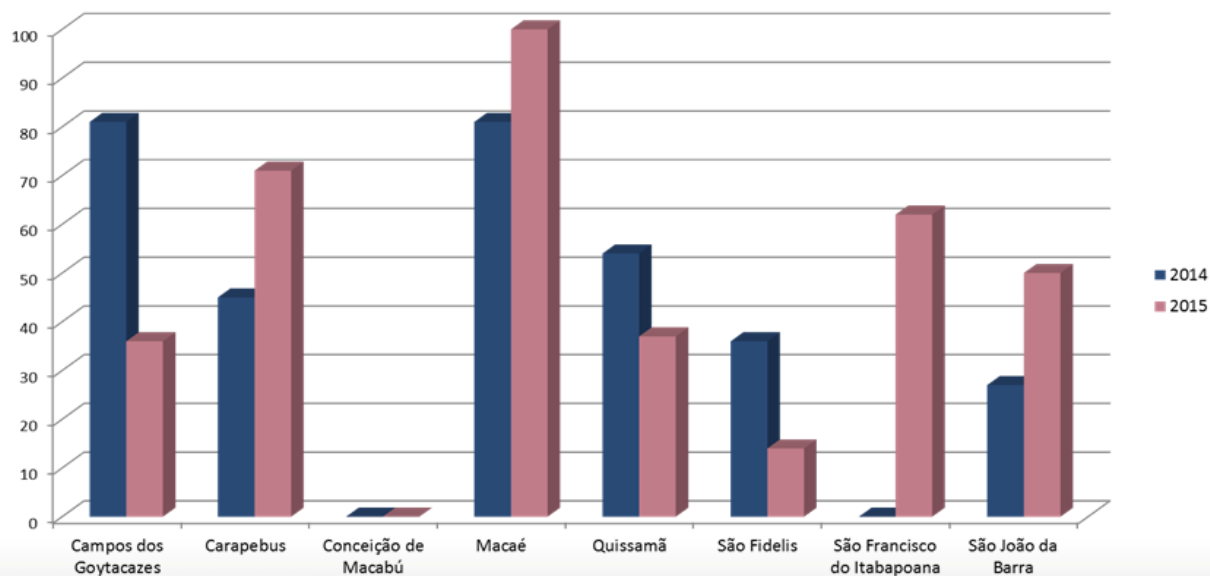
www.saude.rj.gov.br



GOVERNO DO Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

NORTE



www.saude.rj.gov.br



GOVERNO DO Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

SERRANA

	Enc. com as VISAs	Ind. Env. Água Mineral	Ind. Alim. Dinsp. Reg.	Drog e Farm sem Manip	RDC 216/2004	Dist. Transp. Arm. Log.	Elab. da Program de VISA	Imp. Med. Ins. Farm.	Imp. Prod. Saúde	Amb. Livres do Tabaco	Serv. De Saúde Sem Internação	%
Bom Jardim												50
Cach. de Macacu												44
Cantagalo												71
Carmo												00
Cordeiro												85
Duas Barras												42
Guapimirim												100
Macuco												57
Nova Friburgo												100
Petrópolis												00
Sta M. Madalena												28
S J. do V. do R. Preto												42
São Seb. do Alto												16
Sumidouro												25
Teresópolis												66
Trajano de Moraes												75

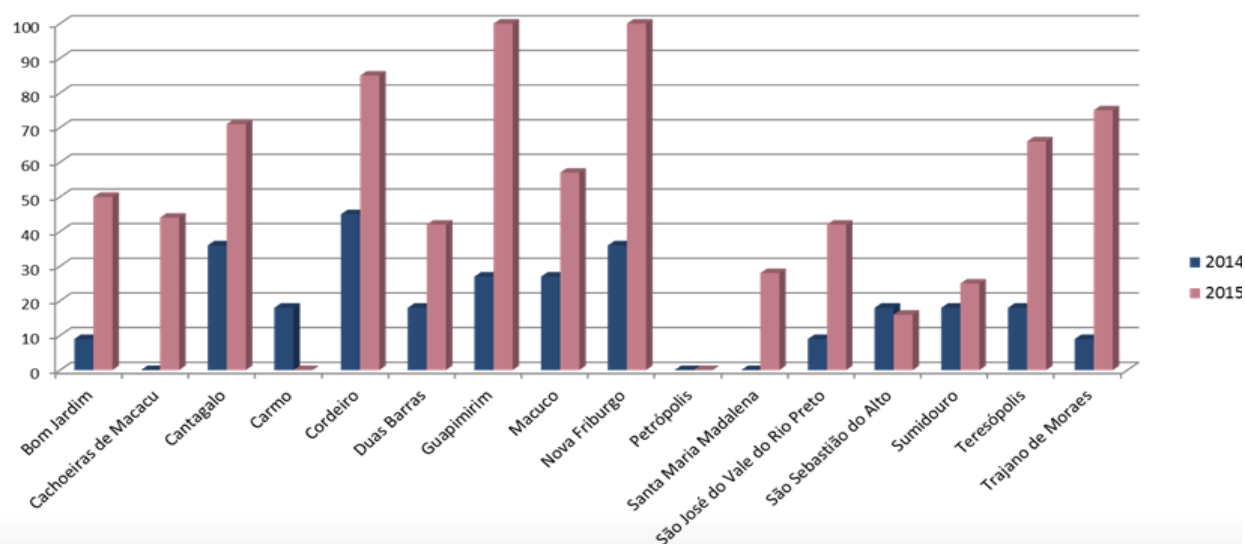
www.saude.rj.gov.br



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

SERRANA



www.saude.rj.gov.br



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

OBRIGADO

Núcleo de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Rua México, 128 – Sala 323

Telefone: (21) 2333-4089

E-mail: npdi@saude.rj.gov.br

www.saude.rj.gov.br

#orgulhosus 2016



21 de Março – Dia do Orgulho SUS



29/3/2016

Criada por iniciativa do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, conforme Regimento publicado na Edição de 3 de Março do Diário Oficial.

Inspirada na Campanha Britânica **Change Day**, lançada em 2013, o Dia do Orgulho SUS faz parte de um movimento global e voluntário em prol dos Sistemas de Públicos de Saúde, e busca marcar o compromisso de cada cidadão para tomar a saúde pública ainda melhor.

Justificativa a campanha parte da premissa de que qualquer um pode ajudar a melhorar o sistema de saúde, porque qualquer ato de mudança, grande ou pequeno, faz a diferença. Pequenos compromissos de milhares de participantes geram grandes mudanças.

Objetivo o Orgulho SUS busca ideias criativas e compromissos que vão desde iniciativas pessoais até propostas coletivas e institucionais que ajudem o sistema de saúde direta ou indiretamente a alcançar melhores resultados.

#orgulhosus



QUAL SEU COMPROMISSO PARA TORNAR O SUS MELHOR?

A campanha atingiu 3,8 mil menções da #orgulhosus no Instagram.



No Facebook e no Twitter obteve mais de 20 mil acessos, sendo pelo menos duas mil menções à hashtag.

No Google em apenas 7 dias foram mais de 11 mil menções ao termo "Dia do Orgulho SUS" e 5,1 mil à hashtag #orgulhosus

No sábado, o Twittaço promovido pela Secretaria Municipal de Saúde garantiu o 3º lugar nos Trending topics do Twitter no Rio de Janeiro.

29-mar-16

Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil

2

G1:



Facebook



Doutores da Alegria:



Site Humaniza SUS:



29/3/2016

Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil

3

Registre o que você faz **Mostre o que faz você ter orgulho do SUS!**

Quais são as ações que você faz no dia a dia para termos um SUS melhor?

Que compromisso(s) você quer estabelecer para melhorar a sua qualidade de vida, a sua saúde, da sua família e da sua comunidade?

E para melhorar o Sistema Público de Saúde?

Escolha um compromisso, escreva, tire uma foto, grave um vídeo mostrando o seu trabalho (até 15 segundos) e poste usando a hashtag #orgulhosus

Pequenas ações de cada um,
juntas, fazem a diferença na
construção de um SUS mais justo,
solidário e melhor para todos.

4



#orgulhosus

21/03

Dia do Orgulho SUS

Todos podem ajudar a construir um SUS melhor.
Pequenas ações, juntas, fazem uma grande diferença no
dia a dia de quem trabalha e/ou é usuário do SUS,
além de trazer inspiração para outras pessoas.
É fácil participar, basta seguir 3 passos!

1. Pense no que você pode fazer para melhorar o SUS. Vale tudo! Ações simples podem fazer a diferença.
2. Desenhe a marca do Orgulho SUS, escrevendo, no lugar do sorriso, o seu compromisso.
3. Poste no Instagram com a hashtag #orgulhosus

Participe!

#orgulhosus
Compromisso para
um SUS melhor



Conselho Municipal
de Saúde - Rio



Anexo V – Credenciamento/ Teto Financeiro/ Pacutação



Credenciamentos

- **Credenciamento: PMRJ-09/000068/2014** – Referendar a Deliberação SES/RJCOSEMS-RJ nº 19, de 18/02/2016, que pactua o credenciamento e habilitação de 14 leitos de UTI Neonatal tipo III no Instituto Fernandes Figueira, CNES nº 2708353, localizado no Município do Rio de Janeiro.
- **Credenciamento: E-08/001/6838/2015** - Referendar a Deliberação SES/RJCOSEMS-RJ nº 20, de 18/02/2016, que pactua o credenciamento e habilitação de 19 leitos de UTI adulto tipo II no Hospital Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos, CNES nº 2287250, localizado no Município de Campos dos Goytacazes.
- **Credenciamento: E-08/001/5079/2015** - Referendar a Deliberação SES/RJCOSEMS-RJ nº 21, de 18/02/2016, que pactua o credenciamento e habilitação do serviço de Assistência de Alta Complexidade ao Indivíduo com Obesidade na Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos, CNES nº 2287250, localizado no Município de Campos dos Goytacazes/RJ, bem como a linha de cuidado do sobrepeso e obesidade.



Teto Financeiro

Portaria nº 323 de 4 de março de 2016 - Autoriza o repasse de recursos, em parcela única, para Municípios, referente aos Testes Rápidos de Gravidez do Componente Pré-Natal da Rede Cegonha.

Teto Financeiro

Programação do ajustes 2 e 3 de Silva Jardim.

Procedimento	Cota física anterior	Cota física atual	Cota financeira anterior	Cota financeira atual
0209010037 - ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	98	938	4.914,17	47.035,63
0205020046 - ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	538	1078	20.579,38	41.235,26
020502XXX - ULTRA-SONOGRAFIA DOS DEMAIS SISTEMAS	906	1818	21.925,20	43.995,60
020201XXX - BIOQUIMICA BÁSICA	44.980	78.388	103.528,80	180.422,76
020502143 - ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	612	1.224	14.810,40	29.620,80

SOMA DOS RECURSOS DOS AJUSTES 2 E 3	R\$ 176.514,55
TOTAL DA PROPOSTA DE RECURSO À PROGRAMAR / ANO (RESERVA TÉCNICA)	R\$ 176.491,80
SOBRA DE RECURSOS DOS AJUSTES 2 E 3	R\$ 22,75

Teto Financeiro

Programação de leitos de psiquiatria de Rio Bonito.

Encaminhador	Executor Anterior	Novo Executor	Físico Remanejado	Financeiro anterior	Financeiro atual
ARARUAMA	RIO BONITO	ARARUAMA	192	217.962,24	217.962,24
ARRAIAL DO CABO	RIO BONITO	ARRAIAL DO CABO	48	54.490,56	54.490,56
CABO FRIO	RIO BONITO	CABO FRIO	240	272.452,80	272.452,80
CASIMIRO DE ABREU	RIO BONITO	CASIMIRO DE ABREU	72	103.305,02	81.735,84
	RIO BONITO	TANGUÁ	19		21.569,18
DUQUE DE CAXIAS	RIO BONITO	DUQUE DE CAXIAS	240	272.452,80	272.452,80
IGUABA GRANDE	RIO BONITO	IGUABA GRANDE	24	27.245,28	27.245,28
ITABORAI	RIO BONITO	ITABORAI	395	644.804,96	448.411,90
	RIO BONITO	TANGUÁ	173		196.393,06

Teto Financeiro

Programação de leitos de psiquiatria de Rio Bonito.

Encaminhador	Executor Anterior	Novo Executor	Físico Remanejado	Financeiro anterior	Financeiro atual
MACAE	RIO BONITO	MACAE	90	136.226,40	102.169,80
	RIO BONITO	TANGUÁ	30		34.056,60
MAGE	RIO BONITO	MAGE	48	54.490,56	54.490,56
MARICA	RIO BONITO	MARICA	384	435.924,48	435.924,48
MESQUITA	RIO BONITO	MESQUITA	12	13.622,64	13.622,64
NITEROI	RIO BONITO	NITEROI	700	794.654,00	794.654,00
NOVA FRIBURGO	RIO BONITO	NOVA FRIBURGO	12	13.622,64	13.622,64
NOVA IGUAÇU	RIO BONITO	NOVA IGUAÇU	24	27.245,28	27.245,28
RIO DAS OSTRAS	RIO BONITO	RIO DAS OSTRAS	120	136.226,40	136.226,40
RIO DE JANEIRO	RIO BONITO	RIO DE JANEIRO	213	258.830,16	241.801,86
	RIO BONITO	TANGUÁ	15		17.028,30

Teto Financeiro

Programação de leitos de psiquiatria de Rio Bonito.

Encaminhador	Executor Anterior	Novo Executor	Físico Remanejado	Financeiro anterior	Financeiro atual
SAO GONCALO	RIO BONITO	SAO GONCALO	572	1.271.446,40	649.334,40
	RIO BONITO	TANGUÁ	548		622.089,60
SAO JOAO DE MERITI	RIO BONITO	SAO JOAO DE MERITI	36	40.867,92	40.867,92
SAO PEDRO DA ALDEIA	RIO BONITO	SAO PEDRO DA ALDEIA	120	136.226,40	136.226,40
SAQUAREMA	RIO BONITO	SAQUAREMA	264	299.698,08	299.698,08
SILVA JARDIM	RIO BONITO	SILVA JARDIM	96	108.981,12	108.981,12
TANGUA	RIO BONITO	TANGUA	144	163.471,68	163.471,68
TERESOPOLIS	RIO BONITO	TERESOPOLIS	12	13.622,64	13.622,64

Teto Financeiro

Programação de leitos de psiquiatria de Tanguá.

Município Encaminhador	Executor Anterior	Novo executor	Físico Remanejado	Financeiro anterior	Financeiro atual
ARARUAMA	TANGUA	ARARUAMA	130	238.396,20	147.578,60
		TANGUA	80		90.817,60
ARMACAO DE BUZIOS	TANGUA	ARMACAO DE BUZIOS	88	153.254,70	99.899,36
		TANGUA	47		53.355,34
ARRAIAL DO CABO	TANGUA	ARRAIAL DO CABO	78	123.738,98	88.547,16
		TANGUA	31		35.191,82
CABO FRIO	TANGUA	CABO FRIO	34	163.471,68	38.597,48
		TANGUA	110		124.874,20

Teto Financeiro

Programação de leitos de psiquiatria de Tanguá.

Município Encaminhador	Executor Anterior	Novo executor	Físico Remanejado	Financeiro anterior	Financeiro atual
IGUABA GRANDE	TANGUA	IGUABA GRANDE	31	88.547,16	35.191,82
		TANGUA	47		53.355,34
MARICA	TANGUA	MARICA	38	114.657,22	43.138,36
		TANGUA	63		71.518,86
NITEROI	TANGUA	NITEROI	9	81.735,84	10.216,98
		TANGUA	63		71.518,86
RIO BONITO	TANGUA	RIO BONITO	30	122.603,76	34.056,60
		TANGUA	78		88.547,16

Programação de leitos de psiquiatria de Tanguá.

Município Encaminhador	Executor Anterior	Novo executor	Físico Remanejado	Financeiro anterior	Financeiro atual
RIO DAS OSTRAS	TANGUA	RIO DAS OSTRAS	58	208.880,48	65.842,76
		TANGUA	126		143.037,72
SAO JOAO DE MERITI	TANGUA	SAO JOAO DE MERITI	24	27.245,28	27.245,28
SAO PEDRO DA ALDEIA	TANGUA	SAO PEDRO DA ALDEIA	68	135.091,18	77.194,96
		TANGUA	51		57.896,22
SAQUAREMA	TANGUA	SAQUAREMA	198	314.455,94	224.773,56
		TANGUA	79		89.682,38
SILVAJARDIM	TANGUA	SILVAJARDIM	48	72.654,08	54.490,56
		TANGUA	16		18.163,52

Pactuar o Plano Regional da Rede de Cuidados à pessoa com Deficiência da Região Centro-Sul, conforme deliberação CIR CS nº 30 de 26 de novembro de 2015 que aprova as alterações do Plano Regional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da Região Centro Sul.

ANTES: Proposta anterior de serviços a serem habilitados, ampliados ou construídos pelo Ministério da Saúde.
Fonte: CIB-RJ n. 2796 de 18 de março de 2014.

MUNICÍPIO	SERVIÇOS	PROPOSTA DE CER	MODALIDADE REABILITAÇÃO	TIPO DE INVESTIMENTO
Três Rios	Planeta Vida SCNES 6280609	Tipo II	Física e Intelectual	Equipamento e custeio
Paraíba do Sul	ADAPS POLICLINICA	Tipo II	Auditiva e Visual	Equipamento e custeio
Miguel Pereira	A construir	Tipo II	Física, Intelectual e Oficina Ortopédica	Construção, equipamento e custeio
Com. Levy Gasparian	A construir	Tipo II	Intelectual e Visual	Construção, equipamento e custeio

DEPOIS: Proposta atual de serviços para receberem habilitação para construção, pelo Ministério da Saúde.

Fonte: Pactuado em âmbito da reunião CIR CS nº 30 de 26 de novembro de 2015.

MUNICÍPIO	SERVIÇOS	PROPOSTA DE CER/ OFICINA	MODALIDADE REABILITAÇÃO	TIPO DE INVESTIMENTO
Três Rios	A construir	Tipo IV	Física, Intelectual, Auditiva e Visual	Construção, equipamentos e custeio
	A construir	Oficina Ortopédica	-----	Construção, equipamentos e custeio
Miguel Pereira	A construir	Tipo II	Física e Intelectual.	Construção, equipamentos e custeio

Fonte: Aprovado em reunião da CIR de outubro de 2015

Pactuar a apresentação nas CIRs do Programa de Atenção Oncológica do Estado do Rio de Janeiro, contendo o Diagnóstico da Rede e Ações Programadas, para discussão pelos GTs Regionais, em posterior retorno à CIB do mês de maio/2016 para pactuação.

Anexo VI - Propostas da Atenção Básica



PACTUAÇÃO Propostas do REQUALIFICA UBS

MUNICÍPIO	COMPONENTE/PARCELA	Nº DA PROPOSTA
Nova Iguaçu	Liberação de 3ª parcela, Construção de UBS	10497795000113025 10497795000113024
Barra Mansa	Liberação de 3ª parcela, Construção de UBS	28695658000109003 28695658000109018

Superintendência de Atenção Básica/SAS/SES-RJ



Superintendência de Atenção Básica
SAS/SES-RJ

sab.sas@saude.rj.gov.br

Tel.: (21) 2333-3704/3711